CAIXA REGISTRA LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DE R$ 3,5 BILHÕES NO 3T26 E R$ 10,9 BILHÕES NO 9M26

Período marcado pela expansão da carteira de crédito, crescimento da margem financeira e pelo avanço da agenda digital

Resultado

A Caixa informa que a receita da intermediação financeira chegou a R$ 68,6 bilhões no 3T26, alta de 7,0% sobre o 3T25 e estável em relação ao 2T26. No 9M26, somou R$ 202,3 bilhões, crescimento de 12,9%. A margem financeira foi de R$ 18,3 bilhões no 3T26 e de R$ 56,3 bilhões no 9M26, com altas de 11,0% e 14,3%, respectivamente. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias foram de R$ 7,4 bilhões no 3T26 e de R$ 22,3 bilhões no 9M26, aumentos de 4,6% e 9,9%.

As despesas administrativas somaram R$ 12,0 bilhões no 3T26 e R$ 35,0 bilhões no 9M26, crescimento de 6,9% e 6,3% em relação aos mesmos períodos de 2025. O índice de eficiência operacional recorrente fechou Set26 em 52,8%, 0,1 p.p. abaixo de Set25.

A Caixa registrou lucro líquido recorrente de R$ 3,5 bilhões no 3T26, redução de 7,4% em relação ao 3T25 e de 10,6% em relação ao 2T26. No 9M26, o lucro líquido recorrente somou R$ 10,9 bilhões, queda de 14,6% em 12 meses[1].

Crédito e Qualidade da Carteira

A carteira de crédito chegou a R$ 1,482 trilhão em Set26, alta de 11,1% em relação a Set25 e de 2,4% em relação a Jun26. A carteira imobiliária somou R$ 1,043 trilhão, expansão de 15,5% em 12 meses, com 68,2% de participação de mercado. As carteiras comercial, de infraestrutura e de agronegócio totalizaram R$ 269,7 bilhões, R$ 108,6 bilhões e R$ 60,6 bilhões, respectivamente. A carteira comercial PF cresceu 7,4% em 12 meses, puxada pelo consignado, que somou R$ 116,4 bilhões.

As contratações de crédito somaram R$ 548,4 bilhões no 9M26, alta de 9,6% sobre o 9M25. O crédito comercial respondeu por 57,7% do volume contratado, com R$ 316,4 bilhões e crescimento de 3,9%. As contratações imobiliárias totalizaram R$ 210,1 bilhões, aumento de 20,9%, em 799,5 mil contratos. Infraestrutura somou R$ 13,0 bilhões (+25,8%) e agronegócio, R$ 9,0 bilhões (-23,0%).

O índice de inadimplência fechou Set26 em 4,01%, alta de 1,00 p.p. sobre Set25 e de 0,37 p.p. sobre Jun26. O índice de provisão ficou em 4,72%, alta de 0,28 p.p. em 12 meses e queda de 0,04 p.p. no trimestre. A cobertura terminou o período em 118,0%.

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi de R$ 5,9 bilhões no 3T26, alta de 16,9% sobre o 3T25 e queda de 14,9% sobre o 2T26.

O crescimento da despesa de provisão deve ser analisado considerando a mudança da base comparativa. Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, em janeiro de 2025, R$ 4,1 bilhões do ajuste inicial das provisões foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, reduzindo as despesas registradas no resultado, sobretudo no primeiro semestre daquele ano. A despesa passou, assim, de R$ 10,7 bilhões no 9M25 para R$ 19,4 bilhões no 9M26.

Essa evolução também incorpora o aumento da inadimplência, de 3,0% para 4,0%, e o crescimento de aproximadamente R$ 148 bilhões da carteira de crédito, que atingiu R$ 1,482 trilhão em setembro de 2026.

A carteira segue concentrada em operações de menor risco: 91,0% do saldo está classificado em Estágio 1, com predominância de operações garantidas, sobretudo na carteira imobiliária, que representa 70,4% do total.

Margem Financeira

3T26	9M26
R$ 18,3 Bi	R$ 56,3 Bi
+11,0%	+14,3%
3T26/3T25	9M26/9M25

Lucro Líquido Recorrente

3T26	9M26
R$ 3,5 Bi	R$ 10,9 Bi
-7,4%	-14,6%
3T26/3T25	9M26/9M25

Receita de Prestação de Serviço

3T26	9M26
R$ 7,4 Bi	R$ 22,3 Bi
+4,6%	+9,9%
3T26/3T25	9M26/9M25

Carteira de Crédito Total

R$ 1,482 Tri

+11,1%
Set26/Set25

[1] A base de comparação de 2025 foi impactada pela adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, com efeito direto sobre a despesa de provisão para perdas de crédito.

Captação, Liquidez e Capital

As captações fecharam Set26 com saldo de R$ 2,103 trilhões, alta de 10,3% em relação a Set25 e de 2,5% em relação a Jun26. A poupança chegou a R$ 407,8 bilhões, e a participação de mercado subiu de 38,8% em Set25 para 40,3% em Set26. As letras somaram R$ 308,9 bilhões, alta de 11,7% em 12 meses; as letras imobiliárias responderam por R$ 268,7 bilhões. Os CDBs somaram R$ 245,0 bilhões, alta de 23,0%.

O índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 286,2% no 3T26. O patrimônio líquido fechou Set26 em R$ 159,5 bilhões, alta de 5,5% em 12 meses, e o Índice de Basileia ficou em 15,5%.

Sustentabilidade

No 9M26, a Caixa apoiou 739 municípios atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do FGTS e pagou R$ 353,8 bilhões em benefícios sociais, em 353,1 milhões de parcelas.

Em Set26, a carteira de finanças sustentáveis chegou a R$ 950,8 bilhões. O Fundo Socioambiental Caixa tem 106 projetos em execução e desembolsou R$ 98,9 milhões no 9M26. A Caixa conquistou, pela 13ª vez consecutiva, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Também firmou acordo com o Green Climate Fund para recursos não reembolsáveis destinados ao desenvolvimento de capacidades em financiamento climático, com foco em cidades resilientes.

Inovação e relacionamento

No 3T26, a Caixa deu continuidade à agenda de transformação digital com a evolução do Super App Caixa, que reúne produtos e serviços em uma única plataforma. O aplicativo, que consolidou 15 aplicativos em um só, com senha única, e já alcançou 1 milhão de downloads em outubro, recebeu novas funcionalidades voltadas à segurança, estabilidade e experiência do cliente. A Caixa segue ampliando o alcance da plataforma e, em novembro, avançou para uma nova etapa de sua expansão, com a disponibilização do novo aplicativo para todos os clientes.

Foram abertas 7,6 milhões de contas digitais desde Jun25, sendo 2,4 milhões apenas no 3T26. Do total, 36,6% pertencem a clientes com até 25 anos, o que mostra o rejuvenescimento da base. A base de contas correntes chegou a 28,2 milhões em Set26, alta de 42,4% em 12 meses.

A migração para os canais digitais também ganhou escala. Os aplicativos responderam por 16,8 bilhões de transações no 3T26, alta de 21,5% em relação ao 3T25 e 96,2% do total de transações do período. O avanço se mantém no acumulado do ano: nos 9M26, o volume chegou a 46,1 bilhões de transações, 19,5% acima dos 9M25.

Nova marca Caixa

Em novembro, a Caixa apresentou sua nova marca, a primeira grande evolução de sua identidade em quase três décadas. A nova identidade reflete as mudanças na forma como a instituição se relaciona com seus clientes e com a sociedade, em um momento em que as pessoas transitam cada vez mais entre o físico e o digital. O projeto preserva os elementos reconhecidos pelos brasileiros, como o nome, o X e as cores azul e laranja, e atualiza a expressão visual e verbal da Caixa, com uma linguagem mais direta e próxima do dia a dia. A transição será imediata nos canais digitais e gradual nas unidades físicas, aproveitando obras e atualizações já previstas nas agências, o que reduz os custos da mudança.

Saldo de Captações

R$ 2,103 Tri

+10,3% Set26/Set25

+2,5% Set26/Jun26

Saldo de Poupança

R$ 407,8 Bi

+4,1% Set26/Set25

40,3% *Market Share*

Carteira Finanças Sustentáveis

R$ 950,8 Bi

+12,9% Set26/Set25

Contas Digitais

7,6 Mi

+803,8% Set26/Set25

+45,8% Set26/Jun26